

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESTERRO DO MELO/MG.

Aos 03 (três) dias do mês de fevereiro do ano de 2021, às 17h:00min na sede da municipalidade em Desterro do Melo MG, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária da Câmara do ano de 2021, sob a Presidência do Vereador Sr. Fábio Júnior dos Santos. Conferidas as presenças dos Vereadores (as): Alípio Ferreira de Lima Filho, Cícero Sebastião Dos Reis Silva, Cleusa Barbosa Véspoli, Cristiane Pinheiro Luna, Jerônimo Francisco de Melo, Luiz Henrique de Castro, Luiz Júnior Antunes Coelho e Paulo Ângelo Lopes Da Silva. O Presidente fez as preces iniciais e declarou aberta a sessão, em seguida determinou a 1ª Secretária vereadora Cristiane Pinheiro Luna que procedesse à leitura da Ata da Reunião Solene de Instalação da Câmara Municipal para Legislatura 2021/2024, Eleição da Mesa Diretora e Posse da Prefeita e Vice-Prefeito de Desterro do Melo, que após lida, seguindo o que prevê o art. 6º e art. 96 do Regimento Interno foi colocada em discussão. Com a palavra o vereador Cícero inicialmente cumprimentou a todos os representantes da mesa, em especial a vereadora Cristiane que honrosamente foi sua professora e tem o prazer de estar aqui em sua companhia, cumprimentou também os demais membros da Casa. Primeiramente parabenizou o Presidente pelo sistema de som que estava sendo testado. Esclareceu que com relação a Ata assinou com ressalva em razão que no momento posterior da eleição houve um fato que lhe causou bastante desconforto. Outro ponto levantado pelo vereador foi com relação ao discurso da Prefeita que chamou a oposição de sorradeira, o que segundo o vereador não concordava com essa fala, afirmando que tanto um lado quanto o outro usou os jogos legais para poder chegar ao resultado, destacou que ela também disse que faltou poder político, o que na sua opinião uma diferença de 0,3% não foi falta de poder político e sim de equilíbrio. Com a palavra o vereador Jerônimo destacou que também assinou a ata e depois colocou a ressalva, porque assim que a assinou teve acesso a um áudio do Sr. Presidente, onde ao seu ver houve quebra de decoro e quebra no sigilo do voto, pois foi citado que houve marcação na cédula de votação do vereador Quito, sendo dito neste áudio pelo presidente que confiava em todos os votos da oposição exceto no voto do Vereador Cícero. Depois por entenderem que houve quebra de sigilo do voto e falta de decoro ele e o vereador Cícero encaminharam um ofício sigiloso ao Presidente solicitando esclarecimentos pelo ocorrido o que não tiveram resposta por isso resolveu expor aqui. Com a palavra o Vereador Cícero destacou que no áudio citado o presidente fala que acreditava nos votos dos vereadores e que não acreditava em seu voto e aproveitando publicamente afirmou que sim ele votou na chapa 01 e que sim ficou particularmente muito chateado com ocorrido por se tratar de um amigo, porém mesmo com ocorrido tinha certeza que o vereador Fábio conduzirá esta casa de forma moderna e muito mais transparente. Com a palavra Vereador Luiz Júnior Antunes desejou boa sorte na condução dos trabalhos à presidência, parabenizou a funcionária pela elaboração da ata e destacou que a prefeita teve uma infelicidade muito grande em julgar a oposição como sorradeira,

pois desta forma ao seu ponto de vista ela ofendeu 1.504 (mil e quinhentos e quatro) pessoas, onde ele não esperava essa atitude, afirmando que de sua parte ela estava perdoada desejando boa sorte na administração do município. Com a palavra o Vereador Luiz Henrique destacou que não havia motivo nenhum para discutir ata, pois a assinou e por ele a ata estava aprovada. Destacou que no seu discurso de posse desejou sucesso a mesa diretora através do seu presidente e desejou também que a prefeita faça um bom trabalho e que gostaria que essa casa tivesse bom senso e diálogo em todas as ações e que no decorrer da reunião voltaria a falar sobre isso. Com a palavra o Presidente, vereador Fábio Júnior destacou que em relação ao questionamento do Vereador Cícero que inicialmente questionou as palavras da Prefeita, destacou que tratava-se de uma transcrição do discurso, que é impessoal e de responsabilidade de quem o dita, assim como a fala dos demais que discursaram no dia e com relação ao questionamento do vereador Jerônimo afirmou com convicção que hora nenhuma houve quebra de sigilo tão pouco de decoro, houve uma conversa no momento de intimidade entre ele e o Vereador Luiz Henrique que foi acalorada e com discurso de zelo a política. Destacou que os fiscais das cédulas foram justamente os vereadores Jerônimo e Luiz Henrique e que se tivessem qualquer questionamento no momento da apuração deveria e poderia ter sido apontado e com relação a conversa com Vereador Luiz Henrique que foi de forma particular houve um conjunto de conversa, não sabendo como isso foi parar em grupos de redes sociais, afirmando que aí sim poderia ser verificado quebra de decoro a espalha dessa conversa. Com a palavra o vereador Jerônimo destacou que de fato conferiram as cédulas, mas que jamais imaginariam que estariam marcadas, frisando que não houve erro na conferência e que se realmente tivesse algum tipo de marcação, ao fim da referida sessão pôde ter sido conferida. Ressaltando que irá sugerir que no final da eleição ou de qualquer votação por escrutínio secreto, que as cédulas sejam destruídas, citando que no dito áudio fala que tiveram uma reunião para que pudessem combinar o voto do vereador Quito, ressaltou que julgava que todos que estavam ali eram pessoas idôneas jamais imaginariam esse tipo de conduta e que ainda assim continuava com a mesma opinião que a casa fez a sua melhor escolha com relação a sua presidência. Em ato continuo o Presidente vereador Fábio ressaltou mais uma vez que o momento oportuno para discordar da apuração dos votos foi na hora da conferência. Destacou que em relação as reuniões, sim houveram, inclusive com o líder de bancada, vereador Luiz Júnior, sendo tratado o apoio dos vereadores da oposição. Esclareceu ainda que se todos tivessem acesso ao teor completo da conversa, saberiam que foi dito que na sua gestão teve sim 09 (nove) votos, que considera muito todos os vereadores, como pares, como pessoas de sua confiança e espera que realmente a Câmara entre para história do município, como a mais atuante e efetiva. Ainda em sua fala o Presidente pediu desculpas se foi descortês ou ingênuo, quando da fala pessoal e intimista com vereador Luiz Henrique, frisando que em momento nenhum houve quebra de sigilo do voto, falta de decoro ou qualquer vício da eleição da mesa diretora, afirmando que tudo transcorreu de forma clara e principalmente legal e sobre a conferência de dois vereadores da oposição. Ressaltou por fim que caso os senhores

vereadores não se contentassem com a narração dos fatos, com certeza procurariam as medidas legais necessárias e logicamente a mesa também se defenderá dentro do que é plausível, e finalizou. Não havendo mais quem quisesse discutir a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente aproveitou para destacar que estavam testando um novo sistema de som, e que se fosse realmente efetivo aos poucos seria implementado, deste modo, agradeceu ao profissional Marciano que prontamente veio a esta Casa fazer este teste. Em seguida determinou a leitura das matérias constantes da ordem do dia a saber: Ofício nº 161/2020 recebido Executivo Municipal que encaminha a Lei Ordinária nº 859, sancionada em 2020; Portaria nº 01/2021 que “Nomeia Diretor Geral Legislativo”, com essa portaria o Presidente apresentou a todos o novo servidor, Sr. Arthur, desejando a ele boas vindas e sucesso, frisando que acertadamente ele tem as características necessárias ao cargo. Na sequência determinou a leitura da Portaria nº02/2021 que “Nomeia Procurador Jurídico”, com essa portaria o Presidente apresentou o Dr. Fábio Willian, destacando se tratar de pessoa de origem humilde de conhecimento amplo, professor do Aprendiz há mais de 10 (dez) anos, foi assessor do Brigadeiro da aeronáutica, entre experiência vasta no meio jurídico público e direito privado, desejando a ele boas-vindas. Prosseguindo determinou a leitura da Portaria nº03/2021 que “Estabelece Agenda de Reuniões Ordinárias do Exercício de 2021”; Portaria nº 04/2021 que “Nomeia vereadores para composição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal para o Biênio 2021/2022”. Com a palavra o vereador Luiz Henrique questionou se teria outro momento para discutir as Portarias. Em resposta o Presidente esclareceu que o vereador Luiz Junior líder da bancada da oposição havia protocolado um ofício solicitando a mudança de membro da Comissão de Legislação que seria lido ao decorrer da reunião, esclarecendo que cabe à Mesa Diretora determinar as nomeações, e que com certeza terá a modificação conforme indicado pela bancada. Com a palavra o vereador Luiz Henrique questionou sobre o horário fixado para as reuniões, qual seja, às 17 horas, o que para ele é um horário que limita muito a participação da população, então solicitou que o Presidente pensasse mais friamente sobre o assunto, sugerindo que a reunião fosse pelo menos às 18:00h. Com a palavra o Presidente, vereador Fábio esclareceu que a questão do horário foi considerada principalmente com relação aos funcionários que ficam na casa até nove, dez da noite, gerando custos a Câmara com horas extras e até mesmo banco de horas e além do sacrifício dos servidores. Destacou que foi considerado também a questão dos eventos da igreja, que muitas vezes coincidem com as reuniões da Câmara, frisando que não foi uma mudança impensada, onde essa casa é composta por 09 (nove) vereadores e que está disposto a ouvir sim sugestões, onde está pensando em beneficiar o conjunto dos trabalhos da Câmara Legislativa. Em ato continuo o vereador Luiz Júnior no uso da palavra pediu para que o Presidente pensasse com carinho com relação ao horário fixado, ressaltando que os atos do legislativo precisam ser sempre divulgados, principalmente pensando na participação da população, ressaltando por fim que tem o sonho de ver todas as reuniões da Câmara sendo transmitidas. Com a palavra o vereador Cícero destacou que

concordava com os colegas, assim como também entendia a preocupação do Presidente com as finanças da Casa, entretanto afirmou que pensando na população gostaria de também pedir que esse horário fosse repensado. Em ato contínuo o Presidente determinou a leitura da Portaria nº 05/2021 que “Nomeia para composição da Comissão de Licitação da Câmara Municipal, para o Exercício de 2021”; Portaria nº 06/2021 que “Nomeia Membros para composição de Controle Interno da Câmara Municipal, para o Exercício de 2021”; Portaria nº 07/2021 que “Suspende público presencial em Reuniões Ordinárias, Extraordinárias e de Comissão da Câmara Municipal em decorrência do surto pandêmico do COVID-19”. Com a palavra o Presidente destacou que de forma muito contrariada expediu essa portaria e gostaria de revogá-la o quanto antes, porém se faz necessária essas providências. Na sequência deu-se continuidade as leituras determinando a leitura do Ofício nº 01/2021 recebido do vereador Cícero Sebastião dos Reis Silva que encaminha o Projeto de Resolução nº 01/2021 que “Regulamenta a transmissão ao vivo via internet e gravação permanente em áudio e vídeo das sessões ordinárias, extraordinárias, especiais solenes, e audiências públicas da Câmara Municipal de Desterro do Melo”, que foi encaminhado à Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Finanças; Ofício nº 16/2021 recebido do Executivo Municipal que encaminha o Projeto de Lei nº 01/2021 que “Dispõe sobre a revisão geral anual prevista no artigo 37, X da Constituição da República de 1988 dos servidores públicos do Município de Desterro do Melo, e dá outras providências”, que foi encaminhado à Comissão Permanente de Orçamento, Tomada e Prestação de Contas; Ofício nº 17/2021 recebido do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento enviado pelo vereador Cícero Sebastião dos Reis Silva que foi encaminhado para conhecimento e resposta ao Vereador. Na sequência foi concedida a palavra ao vereador Cícero que esclareceu que o ofício que fez ao CRAS foi com especial atenção as pessoas de baixa renda que lhe procuram para relatarem sobre o tempo que ficam sem receber o leite e alguns casos fraldas descartáveis, lembrou que o ofício consta mais de um pedido de informação, que no momento foi negado pela Prefeita essa informação, com argumento que estaria infringindo a impessoalidade. De antemão citou um recurso extraordinário 865401, emitido pelo Ministro do Supremo Tribunal, Dias Toffoli a um vereador de Guiricema que teve também pedido de informação negado, procedendo a leitura do trecho citando que o parlamentar, na condição de cidadão, pode exercer plenamente seu direito fundamental de acesso a informações de interesse pessoal ou coletivo, nesses termos gostaria de fazer por escrito para saber qual o prazo o Executivo vai levar para fazer essas entregas, tendo em vista que as licitações de todas as áreas nunca viu faltar materiais e há uma recorrente queixa que todo início de ano existe essa falta, solicitando aos responsáveis uma atenção maior com essas pessoas carentes para que essa distribuição de leite e fralda não seja interrompida. Com a palavra o Presidente destacou que por experiência própria, realmente em todo início de mandato é bastante conturbado para equipe de licitação, esclarecendo que até que se faça as portarias, que se publique as licitações atrasa um pouco, ressaltando que quando assumiram o setor de compras no ano de 2013 se depararam com procedimentos sem o regular atendimento a lei e

ao longo do período que estiveram à frente procuram regulamentar esses processos, principalmente para dar celeridade a essas questões mais urgentes. Informando que essa semana esteve com a Prefeita Mayara e foi lhe informado que as fraldas já estavam sendo distribuídas. Destacando que em algumas épocas também passaram por esses atrasos. Com relação ao ofício de forma específica o Presidente ressaltou que há uma contrariedade ao Regimento Interno e a Lei Orgânica e isso precisa ser prudentemente pautado, ressaltando que inclusive conversou com o vereador Luiz Júnior a questão do uso do papel timbrado para questões particulares ou pessoais do vereador, por entendimento que o papel oficial deva ser utilizado para atos Oficiais da Mesa ou para questões internas, sugerindo que cada vereador tivesse o próprio timbre, com sua personalidade para valorizar o próprio trabalho do vereador e para evitar a competência da câmara com esses atos individuais. Com relação ao ofício sobre os fatos narrado sugeriu que o vereador fizesse por escrito e encaminhasse ao Executivo. Com a palavra o vereador Cícero disse que sim o faria, e com relação ao papel timbrado afirmou que até o momento não lhe tinha sido informado essas questões, frisando que fez o uso do timbre em dois pedidos de informação e como opinião pessoal não via problema em utilizá-lo onde não estava usando a Câmara como colegiado e sim no uso de suas atribuições como vereador, afirmando que via com estranhamento essa deliberação, mas iria respeitar a decisão ao uso do papel, com relação a inconstitucionalidade do pedido de informação, ao seu ver o Regimento Interno é de 2005 e está ultrapassado e acabou de ler uma decisão de 2018, que ao seu ver está acima do Regimento da Casa. Em relação a inconstitucionalidade o Presidente da Casa esclareceu que o regimento é plenamente válido até que tenha outro que o substitua, devendo ser respeitado, afirmando que foi procedida a leitura de decisão individual que não gera repercussão geral. Ressaltando que existe a pretensão de reformular o Regimento Interno, porém até que isso aconteça prevalece o atual e deve ser respeitado. Em ato contínuo foi procedida a leitura do Ofício nº 02/2021 da Mesa Diretora da Câmara Municipal que encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 01/2021 que “Dispõe sobre a Revisão Geral Anual dos Agentes Políticos do Município de Desterro do Melo, e dá outras providências”; ao final foi encaminhado para Comissão Permanente de Orçamento, Tomada e Prestação de Contas; Ofício nº 03/2021 da Mesa Diretora da Câmara Municipal que encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 02/2021 que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores da Câmara Legislativa do Município de Desterro do Melo, e dá outras providências”; que foi encaminhado para Comissão Permanente de Orçamento, Tomada e Prestação de Contas; Ofício nº 19/2021 recebido do Executivo Municipal que requer que sejam indicados dois representantes do Legislativo para composição do Conselho de Meio Ambiente- CODEMA; Ofício nº 20/2021 recebido do Executivo Municipal que requer que sejam indicados dois representantes do Legislativo para composição do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural-COMPAC; Ofício nº 01/2021 que indica liderança partidária da Bancada PSL/Republicanos; Ofício nº 02/2021 do líder da bancada do PSL/Republicanos Luiz Junior Antunes Coelho. Por fim o Presidente destacou que considerando a regular nomeação das comissões

para o ano de 2021, alertou com urgência à Comissão Permanente de Orçamento, Tomada e Prestação de Contas que está pendente o julgamento das contas do Ex-prefeito Ruy Barbosa Fernandes, em decorrência de determinação judicial, cabendo esta Casa Legislativa proceder o julgamento no prazo regimental de 120 dias. Dando continuidade o Presidente, vereador Fábio esclareceu que determinaria a leitura das indicações e na sequência as colocaria em votação. Em ato contínuo o Presidente, determinou a leitura da Indicação nº 01 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz do PTB que indica a prefeita municipal a regularização do adicional de insalubridade aos agentes públicos do município de Desterro do Melo. Na sequência a indicação foi colocada em discussão. Com a palavra o vereador Luiz Júnior destacou que com muita alegria iria votar uma indicação dessa e que em primeiro lugar gostaria de parabenizar uma pessoa que já esteve sentado aqui e teve a iniciativa de trazer para o debate eleitoral essa questão da insalubridade, coisa que em 57 anos de município nunca se tinha visto nessa casa e o vereador Edimar teve a grandeza de colocar isso no debate eleitoral e espera que a prefeita o mais rápido possível envie um projeto de lei a essa Casa. Com a palavra o vereador Cícero também parabenizou o vereador Xarazinho por ter colocado esse tema ano passado, que foi aprovado aqui na Câmara Legislativa por unanimidade pelos atuais e pelos antigos vereadores e foi vetado pela prefeita à época, sabendo que o município recebeu mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para ser gasto na pandemia e que votaria favorável porque já se passaram quase um ano, afirmando que os servidores da saúde tiveram prejuízo. Com a palavra o vereador Luiz Henrique afirmou que precisam parabenizar aquelas pessoas que estão na linha de frente, inclusive também os vereadores que correm atrás e defendem os funcionários, destacando não entender porque foi aprovado por unanimidade nesta Casa e não foi concedido, afirmando que não irá furtar em defender benefícios aos servidores ou para quem quer que seja. Em ato contínuo o Presidente esclareceu que a indicação proposta é uma bandeira que já vem sendo trazida, dentro inclusive do plano de governo da Prefeita Mayara, que foi amplamente debatida como proposta antes da sua eleição como prefeita e em conversa com o seu grupo partidário a primeira pauta que ficou justamente decidida foi a regulamentação e a indicação pelo partido da insalubridade, nesses termos que se apresentou, e ele gostaria em comento da palavra do Vereador Cícero, do Juninho e do Bomba dizer que não houve veto da Prefeita Márcia, esclarecendo que o vereador de Xarazinho na época indicou que fosse concedido periculosidade aos agentes da administração, esclarecendo que a periculosidade só é paga em questões de combustível explosivo, o que não teria nada a ver com a questão de insalubridade, se tratando de indicação incorreta e impossível de ser cumprida, até porque não haviam pessoas no município que se enquadravam no caso de periculosidade. Ainda com a palavra o Presidente esclareceu que a ideia da indicação da insalubridade de forma emergencial visa sim atender principalmente o pessoal que trabalha no setor de lixo que tem contato direto com esse lixo e somente aos agentes de saúde que tem contato com material contaminado de forma direta. Em relação a verba do COVID afirmou que não se pode pagar insalubridade com esse tipo de verba, onde os R\$ 400 mil, quando o Bolsonaro fez a lei foi determinado que só

fossem comprados materiais de consumo ou contratação de pessoal. Frisando que não se poderia pagar gratificações com esse tipo de verba, afirmando que às vezes se tem o dinheiro, mas não há formas de realmente gastá-lo. É nesse sentido de primeiro emergencialmente conceder essa verba de insalubridade na forma de gratificação para esses funcionários de forma específica e em consequência disso produzir uma alteração no Estatuto dos Servidores Municipais para implementar o regramento dessas condições de insalubridade, e aí sim posteriormente a isso é que a empresa ou o médico do trabalho que vai dar continuidade a essa avaliação individual dos demais postos de trabalho e ao final todos os servidores do município avaliados e de acordo com laudo de condição de risco de trabalho que será concedido ou não, finalizou o Presidente. Com a palavra o vereador Luiz Júnior destacou que com relação a Indicação do vereador Edimar se era constitucional ou não ele não iria entrar nesse mérito, porém dava para saber o que ele estava querendo, afirmando que a Prefeita Márcia não enviou nenhum projeto, não se preocupou e que nunca se preocupou muito com servidor, que inclusive houve ano que ela não deu nem a recomposição da inflação, em outro deu abono aos funcionários, ressaltando que sempre acompanhou os trabalhos da Casa e ela não era muito de valorizar o servidor. Na sequência o vereador Cícero em complementação a fala do Vereador Luiz Junior destacou que em fevereiro ou março do ano passado que foi proposta essa indicação, ou seja, tiveram o ano inteiro para base do governo encaminhar a proposta e não o fizeram. Questionou então onde foi usado os três milhões de reais que sobrou. Em resposta o Presidente da Casa, informou que a discussão era sobre a indicação em pauta e que não abriria a palavra há outros assuntos que não fossem da indicação. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 01/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz, foi colocada em votação única e foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão única a Indicação nº 01/2021 de autoria do vereador Fábio Júnior dos Santos que indica ao Executivo Municipal manutenção do trecho da Estrada vicinal, do local conhecido como Campo do Amadeu. Com a palavra o vereador Luiz Júnior destacou que se trata de uma indicação muito importante, onde iria votar favorável, afirmando que na região das Piteiras não é só essa estrada que liga a casa do Sr. Ronaldo que precisava de atenção, assim como também boa parte da região que foi desleixada pela administração anterior, então precisam de uma manutenção urgente lá, inclusive se tem informações de ponte que foi embora e fizeram uma pinguela no lugar, afirmou o vereador. Com a palavra o Presidente destacou que foram procurados pelo Sr. Ronaldo e ficou muito satisfeito, pois isso mostra respeito e consideração que possuem um com o outro e ele foi inclusive candidato a vereador da oposição, o que afirma que justamente estão aqui por interceder para todos de forma indistinta, então ficaram muito satisfeitos pela amizade e pela procura, até porque ele teria naturalmente às vezes procurado algum vereador na situação de oposição, porém deu a eles o prazer de poder interceder na questão da manutenção da estrada do Campo, situação que foi causada por uma cerca que foi feita por um particular e a terra acabou escoando e danificando um pouco a questão do tráfego e acessibilidade de lá. Não havendo mais quem quisesse

discutir a Indicação nº 01/2021 de autoria do vereador Fábio Júnior foi colocada em votação única, sendo aprovada por unanimidade. Em ato contínuo o Presidente colocou em discussão única a Indicação nº 01/2021 de autoria do vereador Luiz Júnior Antunes Coelho que indica ao Executivo Municipal melhorias na recente obra de asfaltamento da Avenida Francisco Afonso filho. Com a palavra o autor esclareceu que trata-se de uma obra recente que deveria ter garantia do serviço prestado, não se tratando apenas de uma indicação e sim também de um pedido de informação ao Executivo. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 01/2021 de autoria do vereador Luiz Júnior foi colocada em votação única, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente colocou em discussão única a Indicação nº 02/2021 de autoria do vereador Luiz Junior que solicita providências no sentido de reduzir o valor do IPTU. Com a palavra o autor da Indicação justificou que estão vivendo tempos difíceis, onde todos foram afetados economicamente devido a pandemia do novo Coronavírus, deste modo pensando no bem-estar da população, onde muita gente perdeu o emprego e o auxílio emergencial já não existe mais, sugeriu a administração o envio de um projeto no sentido de diminuir ou dividir em mais vezes o IPTU. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 02/2021 de autoria do vereador Luiz Júnior foi colocada em votação única, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão única a Indicação nº 03/2021 de autoria do vereador Luiz Júnior que indica ao Executivo Municipal melhorias no teto do prédio da Prefeitura. Com a palavra o autor destacou que em visita ao local citado observou que o forro e o telhado do prédio encontravam-se em situação ruim, necessitando de uma reforma imediata, tratando-se de um local que trabalha bastante gente, além de se tratar de um patrimônio de todos, afirmando que quem ama cuida. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 03/2021 de autoria do vereador Luiz Júnior foi colocada em votação única, sendo aprovada por unanimidade. Em ato contínuo o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 03/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz que indica melhorias no cemitério municipal no sentido de construir sanitários e toldo em frente à Capelinha de cemitério. Com a palavra o vereador Jerônimo parabenizou os autores pela indicação, onde realmente vê a necessidade de uma tenda lá, principalmente agora que os velórios estão acontecendo lá, outro dia recebeu reclamações nesse sentido e até pensou em propor uma indicação. Na sequência os vereadores Luiz Júnior e Cícero também parabenizaram pela indicação, destacando se tratar de uma questão muito necessária. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 03/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz, foi colocada em votação única e foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente colocou em discussão única a Indicação nº 04/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz que indica a concessão de folga a Servidores Municipais no dia do seu aniversário. Com a palavra o Presidente destacou que trata-se de uma indicação que visa beneficiar o servidor e de certa forma homenageá-lo. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 04/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz, foi colocada em votação única e foi aprovada por unanimidade. Em ato contínuo o

Presidente colocou em discussão a Indicação nº 02/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz que indica melhorias e construção de Pontes em estradas vicinais em diversas localidades do município. Com a palavra o vereador Luiz Júnior parabenizou os vereadores que apresentaram essa indicação, esclarecendo que iria apresentá-la na próxima reunião, porém foram mais rápidos e a apresentaram, ressaltando que algumas pontes já deram trabalho e se não forem arrumadas em tempo podem ir embora a qualquer momento, frisando que ruim mesmo está a ponte do Ibraim, deste modo solicitou que as providências sejam tomadas o mais rápido possível. Não havendo mais quem quisesse discutir a Indicação nº 02/2021 de autoria dos vereadores da Coligação Gente que Faz, foi colocada em votação única e foi aprovada por unanimidade. Em ato continuo o Presidente encaminhou todas as indicações ao Executivo Municipal. Por fim agradeceu a cada Vereador, o Marciano, o filho dele que se propuseram a fazer o teste do som, agradeceu ainda o servidor Arthur. Ressaltou que a política tem que ser feita, assim como futebol é discutido e existirá divergências e questões políticas, porém ao saírem daqui são todos pais, família e é isso que tem que ser reservado, a amizade e o respeito e será justamente a busca incessante dessa mesa diretora, ressaltando que os debates sempre vão visar o benefício da população como um todo. Pediu desculpas por algumas falhas que puderam acontecer nesta reunião e infelizmente como avisou no início tiveram algumas intempéries em especial ao Vereador Cícero porque realmente não teve como alterar a pauta para algumas indicações que foram feitas já no final da tarde, ressaltando que com certeza serão direcionadas para a próxima reunião. Com a palavra o vereador Luiz Henrique destacou que em primeiro lugar gostaria de desejar sucesso a Mesa Diretora e como ele disse antes, gostaria que esta Casa sempre pautasse pelo bom senso e o diálogo. Afirmando que como ele disse na posse, que já passou por 03 (três) mandatos e está voltando agora para o seu quarto mandato, então espera realmente o bom senso na condução dos trabalhos, desejando boas-vindas ao Arthur e ao Dr. Fábio Willian. Destacou também que deseja que façam uma câmara diferenciada, embasada no diálogo, que possam ser lembrados como uma câmara atuante, pedindo mais uma vez que seja repensado a questão do horário, finalizou agradecendo. Em ato continuo o vereador Cícero no uso da palavra também agradeceu a todos, em especial aos que estavam os acompanhando pelas redes sociais, onde estava tentando transmitir até que possa ser regulamentado, porque não gostaria que fosse privatizado em sua rede social. Ressaltando que devido a pandemia a população não pode acompanhar pessoalmente e lembrando que no dia que o presidente lhe pediu o voto ficou muito satisfeito com a ideia de modernizar a Câmara de modernizar o Regimento e dar mais transparência para todos, então agradeceu a todos pela sua primeira oportunidade. Com a palavra a vereadora Cristiane pediu desculpas por eventuais erros na leitura, principalmente na leitura da ata que foi muito extensa e ainda esqueceu de trazer os seus óculos, então seus olhos ficaram no final cansados, se desculpando de alguma palavra que talvez tenha saído de maneira impropriedade, no mais agradeceu a todos, desejando que esta casa conduza os trabalhos de forma amigável e que realizem um excelente trabalho em

prol da população Melense. Em ato continuo o Presidente parabenizou a 1ª secretária ressaltando que foi uma guerreira diante de tanta leitura, destacando que tiveram uma pauta muito extensa, com 60 itens e que foi muito bem discutida, sempre respeitando um ao outro, são todos pares e é dessa forma que espera conduzir os trabalhos. Sem mais considerações, e estando esgotadas as matérias da Pauta o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de todos, e convocou para a próxima reunião a realizar-se no dia 18 de fevereiro às 17 horas. E para constar foi lavrada a presente Ata, que após lida e aprovada vai assinada por todos os Vereadores. Desterro do Melo, Sala de Reuniões, 03 de fevereiro de 2021.

FÁBIO JÚNIOR DOS SANTOS
PRESIDENTE

ALIPIO FERREIRA DE LIMA FILHO
VICE-PRESIDENTE

CRISTIANE PINHEIRO LUNA
1º SECRETÁRIA

PAULO ÂNGELO LOPES DA SILVA
2º SECRETÁRIO

CLEUSA BARBOSA VÉSPOLI
VEREADORA

CICERO SEBASTIÃO DOS REIS SILVA
VEREADOR

JERÔNIMO FRANCISCO DE MELO
VEREADOR

LUIZ HENRIQUE DE CASTRO
VEREADOR

LUIZ JUNIOR ANTUNES COELHO
VEREADOR